

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 52.^a REUNIÃO ORDINÁRIA da CT-MH – Sede do Consórcio PCJ - Americana SP
Data 28/09/2007

Entidades Presentes	
ABCON	Alexandre L. de Oliveira (S)
AEAL	Dirceu Brasil Vieira (T)
AESABESP	Ane C. G. Machion (S)
Águas de Limeira	Alexandre L. de Oliveira (R)
ASSEMAE	Vladimir José Pastore (T)
CETESB	Lucio Flávio F. Lima (T) Carlos Roberto Lopes (S)
CIESP DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Consórcio PCJ	Dalto Fávero Brochi (T) Alexandre L.A. Vilella (S) Marcelo A. C. Batista (S) Kátia R. G. Piccin (S)
CPFL	José Guilherme de Freitas (T) Heloisa Oki (S)
DAE / Jundiaí	Tânia Rita Gritti Ferraretto (T)
DAE / Sumaré	José Carlos Ricci (S)
DAE / Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Sebastião V. Bosquilia (S) Wagner L. Barbosa (S)
Miracema Nuodex	André Bertelli (T)
P.M. Americana	Carlos César G. Zappia (T)
P.M. de Jaguariúna	Manoel Correa Alberto F ^o (S)
PM Limeira	Dirceu Brasil Vieira (T)
P.M. Nova Odessa	José Hilário Pessoa (T)
Petrobras REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
RHODIA	Mauricio Luiz Janssen (T)
SABESP	João Roberto Miranda (T) Adilson Nunes Fernandes (S) Juracy Egydio G. Júnior (S)
SANASA	Sinésio Aparecido Toledo (T) Vladimir José Pastore (S)
SORIDEMA	Luiz Natividade (T) Harold Gordon Fowler (S)

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

Entidades Ausentes com justificativa
DAAE Rio Claro
PM Campinas
SAAE Atibaia
SEMAE Piracicaba
SMA – SP
UNESP-IGCE

Entidades Ausentes sem justificativa
CESET Unicamp
CENA
Clean Environment Brasil
COOTA
IAC
IGAM-MG
PM Cabreuva

P.M. Indaiatuba

Convidados	
Agência PCJ	Eduardo Cuoco Léo
Ecos Eng ^a	Adauto Paíão
SORIDEMA	João Paulo Soares
SANASA	Paulo Tinel
RHODIA	Marcelo T. Piva

Iniciando, o Coordenador fez a leitura da Ata da 51^a Reunião, sendo aprovada pelos presentes.

A reunião tem continuidade com a comunicação do representante da CPFL de que há previsão de chuvas de até 120 mm nos próximos 15 dias, previsão esta fornecida pelo Operador Nacional do Sistema Interligado.

Sobre as ocorrências durante o mês de setembro, o coordenador informa que em 13/09/2007 e 14/09/2007 o rio Atibaia sofreu brusca variação de vazão, percebida nas captações de Valinhos, de Campinas e da Rhodia, iniciando com uma elevação acentuada da vazão e em seguida uma baixa considerável, atingindo cerca de 50 % da vazão normal, ou seja, inicialmente a vazão em Valinhos era de aproximadamente 10 m³/s, subindo para 17 m³/s e depois baixando para cerca de 5 m³/s, situação que perdurou perto de 5 horas, até voltar ao normal. Em função dessa variação a Sanasa e a Rhodia interromperam suas captações até a estabilização da vazão do rio.

O representante da CPFL, eng^o Freitas, esclareceu que foi necessário efetuar manobra de emergência na Usina Salto Grande, uma vez que a entrada do canal de adução às turbinas e a barragem foram atingidos por grande “ilha” de material flutuante, composta por galhos e folhas. Para remover o material flutuante, foram tentadas várias operações, sem sucesso, o que levou a CPFL a abrir as comportas da barragem por certo tempo, até

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

que o material flutuante escoasse. Em seguida as comportas foram fechadas, mas o nível da represa estava baixo, levando então algumas horas para recuperar o volume descarregado e extravasar sobre a barragem, voltando à condição normal.

A Coordenação lembrou que tal operação, mesmo que em caráter emergencial, foi feita sem nenhum aviso de alerta, o que causou prejuízos a terceiros, em função da parada das bombas em captações de abastecimento público e privado. Esclareceu que em situações deste tipo, se inevitável, o aceitável seria lançar aviso de alerta aos usuários de jusante, para que tivessem tempo hábil de enfrentar a situação de baixa vazão. O Coordenador informou que elaborou relato da ocorrência para a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, propondo encaminhamento à ANA.

Sobre as atividades da Sabesp decorrentes da Portaria DAEE 1213/04, o representante Sr. Miranda apresentou planilha com andamento das mesmas, acrescentando que na próxima reunião será feita exposição detalhada da atividade de batimetria, ora em execução pela empresa contratada Azimute.

Em seguida, o Sr. Adilson, da Sabesp, iniciou exposição sobre o episódio de floração de algas na represa do Jaguari, inicialmente percebido em 16/08/2007, com o aparecimento de cianobactérias, de baixa toxicidade e forte odor, e de anabaenas, que produz substâncias que modificam o sabor e odor da água. A eutrofização da água da represa, causada pelo excesso de nutrientes provenientes dos esgotos sanitários de cidades a montante, desequilibra o ambiente aquático, ocasionando o surgimento e a multiplicação das algas. Para controle dessas florações foi utilizado o sulfato de cobre como algicida, que tem efeito a curto prazo, estando no momento controlada a situação.

Em seguida, o Coordenador retomou a pauta e em face da situação meteorológica e das vazões na bacia PCJ, apresentou a proposta do GT-Cantareira para apreciação da CT-MH, sugerindo as vazões a serem descarregadas pelo Sistema Cantareira durante o mês de outubro/07.

O Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 75, de 25/09/2007, indicou as seguintes vazões-limite para outubro/2007:

Q1= 61,8 m³/s; Q2= 23,1 m³/s
X1= 27,4 m³/s; X2= 3,8 m³/s
Z1= 34,4 m³/s; Z2= 19,3 m³/s

Sem chuvas ocorridas, o volume do Sistema Equivalente diminuiu, atingindo no final de setembro 34,7 % do total.

Durante o mês de setembro não ocorreram precipitações, sendo necessário ampliar as descargas para o PCJ a fim de manter vazões mínimas adequadas nas diversas seções dos rios da bacia.

Em função dos valores e das informações do grupo, o GT – Cantareira deliberou e propõe as vazões superiores a serem vertidas em outubro/2007, que deverão ser comunicadas à ANA e ao DAEE:

Jaguari – até 7,00 m³/s
Cachoeira – até 5,00 m³/s
Atibainha – até 3,00 m³/s

Portanto, máximo para Q₂ - até 15,00 m³/s

Entretanto, tendo em vista as vazões atuais nas calhas dos rios Atibaia e Jaguari, o GT – Cantareira optou por sugerir para o mês de outubro as descargas do Sistema Cantareira nos valores abaixo:

Jaguari: 3,50 m³/s,
Cachoeira: 4,50 m³/s e
Atibainha: 2,00 m³/s

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Portanto, $Q_2 = 10,00 \text{ m}^3/\text{s}$, o que indica a utilização de $6,20 \text{ m}^3/\text{s}$ do Banco de Águas.

Sendo assim, a proposta para o mês de outubro de 2007 foi aprovada por unanimidade, lembrando que a Sabesp deverá manter o valor de Q_1 - até $30,20 \text{ m}^3/\text{s}$ para o próximo mês.

Em seqüência, o representante da Sanasa, Sr. Sinésio, fez apresentação da situação crítica de poluição do rio Capivari, onde é feita captação de 6% a 7% da água de abastecimento de Campinas. Em 24/09/2007 a Sanasa percorreu o curso do rio Capivari, e no trevo de Vinhedo e no bairro da Capela recolheram amostras cuja análise forneceu:

pH: 7,14
Turbidez: 21 ut
OD: 2,1 ppm
Nitrogênio amoniacal: 12,9 ppm

Na ETA-Capivari a situação é a seguinte:

Turbidez: 17 ut
Nitrogênio amoniacal: 11 ppm
Dosagem de Fósforo: 152 ppm
Dosagem de Sulfato Férrico: 99 ppm
Dosagem de Cal Hidratada: 197 ppm

O Sr. Sinésio encerra fazendo um alerta sobre a crítica situação da qualidade e da vaz~çao do rio Capivari, solicitando providências dos órgão competentes para melhoria da situação.

Em seguida, o Sr. Paulo Tinel tece comentários acerca da situação precária em que se encontra a rede telemétrica da Bacia do Piracicaba, sugerindo unificação desta rede com a da Sabesp, considerada mais eficiente, possivelmente porque a FCTH tem melhores condições de operação e manutenção. Informa que continua em negociação a instalação de equipamento da empresa Hexis na captação da Sanasa e propõe a criação de sub-grupo da câmara técnica para estudar e avaliar a questão da rede telemétrica e propor solução ou soluções para melhorias.

A criação do Sub-Grupo da Rede foi aprovada por unanimidade e os interessados em participar foram:

Astor – DAEE
Adilson – Sabesp
Eduardo Léo – Agência PCJ
Lúcio – Cetesb
Vladimir – Sanasa
Paulo Tinel - Sanasa

Proximamente será marcada reunião do Sub-Grupo da Rede.

Em seguida, foi oferecida a palavra aos presentes e não havendo mais nenhuma manifestação, o Coordenador agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião.

ENGº. ASTOR DIAS DE ANDRADE
Coordenador da CT-MH